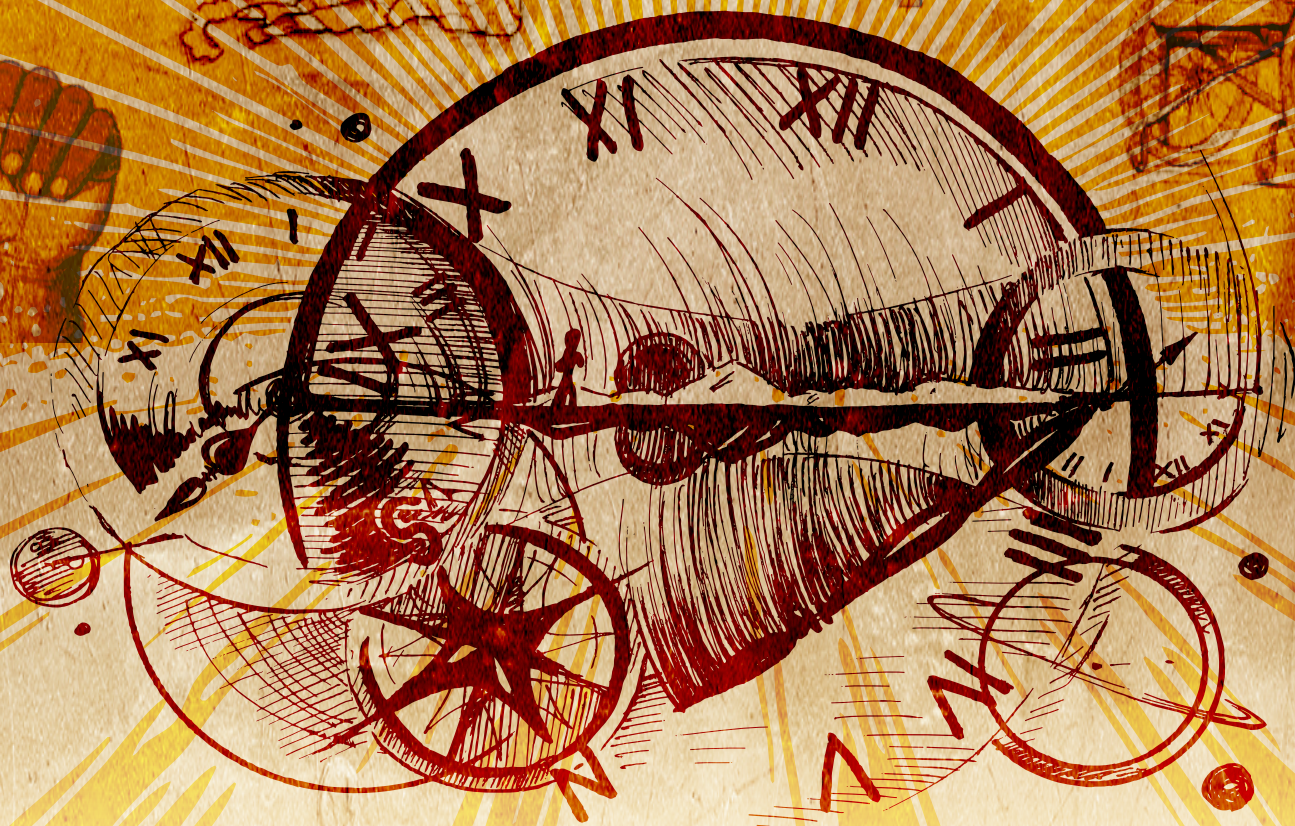


Psicologias

CRP-RJ

ANO 5
Nº 4



**50 ANOS DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO DE JANEIRO:
COMPOR COM O TEMPO - CINQUENTA ANOS PARA FRENTE E PARA TRÁS**

PÁGINA 06

VEJA A COBERTURA DO EVENTO!

PÁGINA 39

**17ª MOSTRA REGIONAL
DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA**



A CABEÇA PENSA ONDE OS PÉS PISAM:
CAMINHOS DA PSICOLOGIA NO RIO DE JANEIRO



50 ANOS DE CRP-RJ

PÁGINA 35



EXPEDIENTE

GESTÃO DO XVII PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Diretoria executiva

Céu Silva Cavalcanti
Presidente (CRP 05/57816)

Viviane Siqueira Martins
Vice-presidente (CRP 05/32170)

Claudia Simões Carvalho
Tesoureiro (CRP 05/30182)

Julia Horta Nasser
Secretária (CRP 05/33796)

Conselheiros Efetivos

Ágnes Cristina da Silva Pala
(CRP 05/32409)

Alexandre Vasilenskias Gil
(CRP 05/30741)

Alfredo Assunção Matos
(CRP 05/60474)

Carla Cristina S. Meirelles de Castro
(CRP 05/42300)

Cidiane Vaz Melo
(CRP 05/36295)

Conceição de Maria Gama C. Mathias
(CRP 05/39882)

Erika Barbosa de Araújo
(CRP 05/50040)

Fabiana Mello Paes Barreto
(CRP 05/31755)

Filipe Degani Carneiro
(CRP 05/46254)

Francyne dos Santos Andrade
(CRP 05/55825)

Isabel Scrivano M. Santa Bárbara
(CRP 05/26162)

Jorge Antonio Tavares Peixoto
(CRP 05/44215)

Juliana Gabriel Pereira
(CRP 05/29063)

Lucas Gonzaga do Nascimento
(CRP 05/49596)

Luisa Bertrami D'Angelo
(CRP 05/54879)

Maíra Amaral de Andrade
(CRP 05/32352)

Matheus Branco Leal
(CRP 05/55287)

Maycon da Silva Pereira
(CRP 05/57178)

Micael Jayme Casarin Castagna
(CRP 05/55269)

Rogeria Cristina de A. V. Francisquini
(CRP 05/37069)

Thais Vargas Menezes
(CRP 05/33228)

Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues
(CRP 05/50505)

Tiago da Silva Cabral
(CRP 05/39728)

Vanessa Silveira de Brito
(CRP 05/28830)

Victoria Antonieta Tapia Gutiérrez
(CRP 05/20157)

Comissão de Comunicação Social e Editorial

Tiago da Silva Cabral (Coordenador)
Isabel Scrivano Martins Santa Bárbara
Filipe Degani Carneiro

Revisão, Edição e redação

Amanda Mesquita de Oliveira Moreira
Isabela M. Penteado Del Rio de Araujo
Hiago Thomaz Soares (estagiário)

Jornalista responsável

Amanda Mesquita de Oliveira Moreira
MTB 39229/RJ

Projeto Gráfico e Diagramação

Julia Lugon (MAT. 319)

A revista *Psicologias* é uma publicação do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro. Os conceitos emitidos nos artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião do CRP-RJ.

SUMÁRIO

EDITORIAL	04
COMPOR COM O TEMPO	06
COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	09
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	10
MACONHA E PSICODÉLICOS	12
O CRP-RJ E OS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA	13
COMISSÃO ESPECIAL DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES	15
35 ANOS DA SUBSEDE REGIÃO SERRANA	17
CONTROLE SOCIAL	19
COMISSÃO GESTORA DA BAIXADA FLUMINENSE	20
PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	23
NOVA SUBSEDE DO CRP-RJ EM CAMPOS DOS GOYTACAZES	27
CRP-RJ CHEGOU À REGIÃO SUL FLUMINENSE	29
SUBSEDE NA REGIÃO SERRANA É REINAUGURADA	31
PSICOLOGIA, RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE NA REGIÃO SERRANA	33
INFORMES	34
50 ANOS DE CRP-RJ	35
PRÉ-MOSTRAS SÃO REALIZADAS EM CADA REGIÃO DO ESTADO	37
17ª MOSTRA REGIONAL DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA	39
20 ANOS DO SATEPSI	44
CRP-RJ RECEBE SELO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	46
CRP-RJ TOMA POSSE NO CELGBTI+/RJ	47

EDITORIAL

REVISTA CRP 50 ANOS

Pensar psicologia do ponto de vista histórico é sempre um desafio quando entendemos ela como uma ciência que se constrói de forma tão recente no imaginário coletivo.

Primeiro, somos tentados a pensar a psicologia em si. Pensar uma profissão de cuidado, um profissional que oferece seu próprio corpo através do ouvido, da presença, que oferece também sua subjetividade, seu ser em transformação constante numa troca que tendemos a pensar que é solitária, mas que é atravessada por todos os estigmas políticos, sociais econômicos e diversos outros fatores que penetram na clínica, antes ilha, mas que inundam de forma avassaladora as políticas públicas.

Assim como nós não somos sempre os mesmos, pois somos dinâmicos, a psicologia também o é e, felizmente, a psicologia fluminense talvez não seja a mesma que fundou-se há cinquenta anos e, ainda talvez, seja isso que a gente deva comemorar também.

Nesses cinquenta anos a mesma psicologia que se expande da clínica e para de se enxergar enquanto ilha, também tenha desenvolvido uma visão de profissão (e de profissional) que se permita ser atravessada por essa noção de subjetividade que vaza da pessoa que atende/é atendida, que é atravessada por tantas questões que vão desde a mais íntima das dimensões humanas, como a sexualidade, com a mais ampla noção de que estamos todos conectados e que devemos nos preocupar com o que estamos causando ao nosso planeta, nosso único lar.

Uma psicologia que nesses cinquenta anos permitiu pensar a si mesma contextualizada socialmente, mas sem ignorar os espaços solidificados da clínica, das políticas de saúde, que talvez seja o que tenha nos trazido enquanto profissão cada vez mais longe.

Aliás, essa expansão da psicologia para além das paredes do consultório, que ainda é também seu lar, é um dos eventos que ajuda a aproximar a psicologia das cidades do interior, com cada vez mais profissionais atuando nas políticas públicas, mesmo a mais remota das cidades possuem psicólogos em atuação diária.

E, através disso, vemos também um recente processo de interiorização do atendimento do CRP, que estende seus braços para ficar cada vez mais perto de profissionais que atuam longe da capital. Um processo que tem demandando muito esforço, mas que já tem por fruto uma psicologia comprometida com a ética e a ciência mesmo nos mais longínquos territórios, marcando que a geografia não pode ser empecilho para uma atuação que seja atravessada não somente pelos contextos sócio políticos, mas também pela ética marcada pelo respeito aos direitos humanos.

Levando tudo isso em consideração, é preciso comemorar todos os esforços que geraram as conquistas que colhemos nesses cinquenta anos sem deixar de objetivar uma profissão que seja ainda mais versátil, mais comprometida com a ética e, sobretudo, mais próxima de todas as pessoas que atuam nela e daquelas que são o farol dessas atuações: as pessoas que atendemos.

Tiago Cabral e Isabel Scrivano

COMPOR COM O TEMPO: CINQUENTA ANOS PARA FRENTE E PARA TRÁS

Pensar o cinquentenário de existência do CRP RJ é uma tarefa complexa, assim como o é pensar o passar do tempo e seus desdobramentos nos caminhos institucionais e subjetivos. Uma pista de inícios: as instituições não são entes abstratos, elas são o conjunto das subjetividades que a compõem, atravessadas pelas normas e formas que organizam sua função de ser. O mínimo denominador comum de uma instituição sempre é o corpo de pessoas que dão forma e vida a esse lugar. Pensar um cinquentenário de uma instituição é, portanto, pensar as trajetórias das pessoas que a compuseram, mas aqui há um paradoxo - não são uma ou duas pessoas que produzem um cotidiano, mas a soma de todas. Do mesmo modo a eleição de figuras heróicas como símbolos mostra, se olharmos com cuidado nossas histórias, que elementos muito importantes são sempre negligenciados, apagados e deixados de lado. Tão importante quanto contar a história das pessoas conselheiras, poderíamos compor uma história dos cinquenta anos do CRP RJ contando a história e os nomes de todas as pessoas que trabalharam na faxina, penso eu - e desde o lugar da presidência, com que arrogância ousaria eu achar que minha história merece mais ser contada do que a de todas essas trabalhadoras do CRP? Para mim não seria uma história de menor importância, posto que sem essas trabalhadoras muitas vezes invisíveis, a instituição também seria inviabilizada. Nos cabe então, talvez, não necessariamente aqui eleger alguns nomes e sobre eles depositar louros apagando todos os outros, mas sim talvez pensar o ciclo vital de uma instituição que, se faz viva pulsante e mutante.

Ao iniciar esses escritos, penso muito num texto muito bonito que o pensador congolês Bunseki Fu - Kiau escreveu num livro que foi traduzido ao português do Brasil com o emblemático título: "O livro Africano sem título". Nele, o pensador apresenta um conjunto de sistemas de pensamento articulados pela filosofia Bantu-Kongo e, um elemento em especial me empresta imagem a este breve texto. No sistema Bakongo, o sol em seu percurso é aqui tomado como metáfora do tempo - tanto do tempo macro das grandes dimensões, quanto do tempo singular de nossas vidas. Muito apropriado que, ao

pensar os cinquenta anos do CRP RJ, imagens do tempo possam ser evocadas e aqui, em especial, muito me emociona o ciclo solar. Na cosmopercepção Bakongo, Kala representa o sol nascente. O horizonte onde os inícios são gestados e a vida ganha forma no mundo. É uma imagem ascendente que vai ganhando em força e potência até chegar em sua segunda fase: Tukula. Aqui, temos a imagem do meio dia, o ápice da força e da luz solar. Representa o meio da vida e a adultez, onde chega a nossa vez de nos tornarmos responsáveis por nossas vidas, pela dos mais jovens e dos mais velhos. A responsabilização por nossas escolhas e ações aqui incide diretamente sobre nós e modula nosso lugar imediato no mundo e em nossas comunidades. Esse ápice da vida tomada pela metáfora solar é o nosso momento de ser e estar radicalmente aqui. Passado esse ciclo, o tempo se encaminharia para a terceira fase, Luvemba, o poente da vida no mundo físico. Esse caminho do tempo tomado como cosmovisão e metáfora é, também na mesma medida, o que a percepção bakongo entende e nomeia como processo de ancestralização em uma roda cíclica que sempre vai girar e existir. É bonito pensar que na vida, como também em nossas diferentes passagens por diferentes lugares, surgimos, vivemos um ápice de potência do que possamos produzir nesse contexto e seguimos ao poente, entendendo que outras gerações virão e depois outras e outras. Há um convite à atenção sobre os fluxos dessa passagem, posto que, um risco sempre possível é que ao não entender que o tempo passa e que nosso lugar é também produzir vida e possível para o futuro depois de nós, não nos tornamos ancestrais, mas apenas fantasmas. Aqui, enquanto ancestral é aquele que nutriu, abriu caminho e deixou espaço para o futuro, fantasma é aquele que compete com o futuro, muitas vezes até mesmo tentando travar a roda solar e impedindo que ele possa chegar, produzindo adoecimentos em toda a comunidade - mas, apesar disso, o novo sempre vem, cantava Belchior e Elis Regina.

Bunseki Fu – Kiau aqui me faz um convite bonito, perceber as ancestralizações que produziram o CRP RJ e hoje nos emprestaram chão e ferramenta para que possamos estar aqui dos modos e com as pautas e possibilidades que temos. E houveram muitas mudanças profundas no nosso país e na psicologia nesses cinquenta anos. Lutamos contra a ditadura civil-militar, lutamos contra as violências manicomiais e nos somamos nos anos 70 aos movimentos de trabalhadoras da saúde mental, lutamos pela redemocratização e pela amplificação dos conceitos de cidadania, direitos, saúde e atuamos diretamente na construção das noções de sistemas de políticas pú-

blicas universais, gratuitas, territorializadas. Produzimos variações muito complexas do que nos foi possível fazer no Brasil desde as ferramentas clínicas em nossas mais diferentes abordagens, ao mesmo tempo em que produzimos em nossas clínicas, respostas brasileiras para problemas brasileiros. Lutamos por uma rede de proteção às crianças e adolescentes e nos implicamos radicalmente na defesa do cuidado das juventudes historicamente vulnerabilizadas. Ajudamos a produzir a perspectiva da proteção social, entendendo que o combate às vulnerabilidades é um direito de todas as pessoas e que a psicologia tem muito a produzir nessa relação. Nos implicamos enquanto categoria em todos os níveis de equipamentos do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, ajudando a transformar a velha lógica da caridade na percepção de que as pessoas têm direitos a não sofrer as mais diversas violações.

Produzimos guinadas radicais, de modo que, uma pessoa que aprendeu a fazer psicologia cinquenta anos atrás desde as referências de trabalho Europeu, talvez em algumas medidas possa sentir um pouco perdida ao tentar operar nos nossos territórios em todos os municípios do Rio de Janeiro, desde as questões que nos são cotidianas em nossos diferentes trabalhos. Tenho muito orgulho das milhares de pessoas que, operando seus cotidianos nessas cinco décadas, compuseram ancestralizações complexas e nos deixaram como herança um campo que, na mesma medida que é o mesmo, é também profundamente outro.

Cinquenta anos é tempo de celebrar todas essas trabalhadoras, talvez até anônimas para uma história única, mas fundamentais em seus diferentes cotidianos de trabalho e que também, desde seu trabalho do dia a dia, produziram saúde, vida, cuidado e futuros para muita gente.

Por fim, há ainda um outro convite muito bonito que me é feito pela metáfora solar Bakongo. Escrevo essas linhas já no poente de nossa gestão no CRP RJ. Em alguns meses o processo eleitoral trará novas pessoas conselheiras para este espaço e, aqui do meu lugar, no marco do cinquentenário, na medida em que me preparo para ir me retirando levar minha vida por outros caminhos, fico feliz de poder ter circulado num tempo espiralar pelo CRP RJ e desejo profundamente que futuros de dignidade para a nossa profissão e para todas as pessoas que por nós passarem, possam sempre ser nosso horizonte primeiro.

Ousando em esperar

Céu Cavalcanti

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

A Avaliação Psicológica reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Psicologia tem raízes contemporâneas e contribuições significativas de Alfred Binet na França.

Destacando-se como área de atuação exclusiva do psicólogo, integra informações em buscando melhor compreensão do funcionamento psicológico de um indivíduo.

Contudo, ao pensar uma “Psicologia Brasileira”, é necessário construir reflexões, aprimorar práticas e instrumentos que considerem as diversidades nos contextos sociais, culturais, clínicos e educacionais.

Nos diversos contextos de Avaliação Psicológica são elaborados documentos que devem seguir orientações éticas e estar em conformidade com a Resolução CFP Nº 06/2019.

09

Dentro dessas perspectivas a Comissão Especial de Avaliação Psicológica busca essa aproximação com a categoria estreitando diálogos para construir e instruir os profissionais junto à Comissão Consultiva de Avaliação Psicológica e o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI).

Dentro de algumas ações realizadas, celebramos os 20 anos do SATEPSI abordando diversos temas no Seminário de Avaliação Psicológica pautado em diversos temas que abordavam a história da Avaliação Psicológica enquanto eram apresentadas articulações que acompanharam o processo de formação dos profissionais até os dias atuais. ■



PSICOLOGIA E ASSISTENCIA SOCIAL

O Núcleo de Psicologia e Assistência Social foi criado em 2014, na gestão do XIV Plenário (2013-2016) e, desde então, integra a Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas do CRP-RJ

Ao longo desta década, o Núcleo tem realizado importantes ações de orientação às psicólogas que atuam no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e intervenções no sentido do fortalecimento da Política de Assistência Social. Algumas ações se tornaram tradicionais, dentre as quais podemos citar:

- Seminário de Psicologia e Assistência Social: Evento que conta com debates acerca de temas contemporâneos que atravessam o cotidiano do trabalho no SUAS. No ano de 2023, o evento teve a sua quinta edição e foi bem avaliado pela categoria. (foto abaixo)

10



- Mostra de Práticas no SUAS: historicamente, a Mostra de Práticas é organizada pelo Conselho Federal de Psicologia e realizada de maneira regional. De forma pioneira, em 2023, o CRP-RJ organizou a primeira edição da Mostra de Práticas no SUAS de maneira independente e foi considerado sucesso! (foto abaixo).



- Articulação com Movimentos de Trabalhadoras/es do SUAS: Participação no IX Seminário Nacional do Fórum Nacional de Trabalhadoras/es do SUAS (FNTSUAS), em fevereiro de 2024, em São Paulo, com o objetivo de fortalecer a organização de trabalhadoras/es do SUAS em nível nacional, a partir do debate e da construção de estratégias e pautas coletivas (foto abaixo). ■





MACONHA E PSICODÉLICOS: O QUE A PSICOLOGIA TEM A VER COM ISSO?

O contexto histórico das políticas públicas de drogas é demarcado por racismo, guerra às drogas e privação de direito à saúde e ao bem-estar. Nesse cenário, Psicologia e direitos humanos transitam juntos nas questões terapêuticas, éticas, sociais, políticas e econômicas.

Face a isso, em 2023 o CRP RJ instituiu o Eixo Maconha e Psicodélicos (Eixo MP) para compor a CDH, no mesmo ano o eixo realizou uma pesquisa com profissionais e estudantes do Estado. O objetivo foi coletar dados sobre o conhecimento do tema e refletir o papel da Psicologia junto aos usos e contextos de uso da maconha e dos psicodélicos.

Alguns resultados: em torno de 90% das respostas afirmam que o debate sobre MP cabe à Psicologia. 84,8% concordam que o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema terá impacto na profissão. Enquanto 84,3% acreditam no potencial terapêutico da maconha na saúde, 46,8% desconhecem o potencial terapêutico dos psicodélicos. A Guerra às Drogas afeta a saúde mental da população segundo 81,2%.

O Eixo MP se faz necessário e urgente diante das evidências históricas do racismo na proibição e proscrição dessas substâncias, e diante do enorme crescimento das evidências científicas referentes à efetividade terapêutica na área da saúde e bem estar. A importância da discussão antiproibicionista coincide com um momento de ameaça a pautas imprescindíveis para a Psicologia. ■



COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDANTES

O CRP-RJ E AS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

A Comissão Especial de Estudantes do CRP-RJ foi inicialmente instaurada pelo XII Plenário como um Coletivo de Estudantes. A primeira comissão foi instaurada em 2008, na sede do CRP-RJ, enfatizando a:

Democratização do ensino nas universidades e nas práticas do Sistema Conselhos; o mal estar face às condições de trabalho do psicólogo e ao sofrimento da população brasileira; a participação dos psicólogos na formulação e implementação de políticas públicas de promoção de direitos como educação, saúde, assistência, moradia, esporte etc.; a centralidade dos Direitos Humanos para a formação dos psicólogos, transversalizando todos os campos de sua atuação profissional. (CRP-RJ, 2010, p. 12).

Essa aproximação democratizou e potencializou ações, favorecendo um diálogo das instituições de ensino com o Sistema Conselhos, trazendo ao debate temas como Ética, Direitos Humanos e o compromisso social da profissão. Tal aproximação contribuiu para a formação ética dos estudantes e futuros profissionais.

No decorrer dos anos diversas ações estabeleceram a prática da comissão, porém, nos diversos Pré Coreps de 2018, a importância e necessidade da Comissão se consolida, tornando-se uma Comissão Estadual que atua por Núcleos que estão ligados a cada território onde se encontra as subsedes do CRP RJ, assim como o Núcleo Capital, ligado a Sede.

Referência:

FORMAÇÃO: ética, política e subjetividades na Psicologia/ organizadores: Carlos Eduardo Nórtte, Raiana Micas Macieira, Ana Lucia de Lemos Furtado. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia, 2010. 200 p.

Conselheira/coordenadora:

Victoria Gutiérrez (CRP 05/20157)

Colaboradoras:

Vanessa Jabour (05/74127)

Yvanna da Silva Brito (05/66298)

Bruna Menezes (Estudante UNIFASE 10º período)





COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES

ATUAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES DO CRP-RJ

Em maio de 2020, é institucionalizada a Comissão Especial de Psicologia em Emergências e Desastres, com o objetivo de ampliar o diálogo nas diferentes perspectivas de ação, discutir sobre o compromisso social da Psicologia no campo de atuação, articular reflexões e possibilidades da prática profissional nesse contexto, enfatizando o exercício ético e respeitoso com as populações e territórios atingidos.

Ao longo desses 4 anos, foram elaborados o E-book “Possibilidades da Psicologia em situações de emergências e desastres” e a Cartilha “Guia Prático de Orientação em Emergências e Desastres - A atuação do Psicólogo em Emergências e Desastres - Da prática à teoria”, frutos da atuação da Comissão. O ano de 2023 se tornou um marco, com a realização de reuniões ordinárias mensais, organização de eventos, participação de eventos externos e internos. Evidencia-se, ainda, que a Comissão passou a ocupar um lugar de referências entre os CRs, a partir dos convites recebidos de outros CRs para participação em eventos e orientações sobre atuação ou de organização de possíveis comissões. Da mesma forma que se consolida para a categoria no estado do Rio de Janeiro quando a Comissão é solicitada por equipes atuantes.

Em suma, ressaltamos a importância da Comissão em ações direcionadas para um trabalho eficaz, orientativo e ético. Afinal, um trabalho de qualidade está diretamente relacionado à capacidade de desenvolvê-lo.

Coordenação:

Conselheira Victoria Gutiérrez (CRP 05/20157)

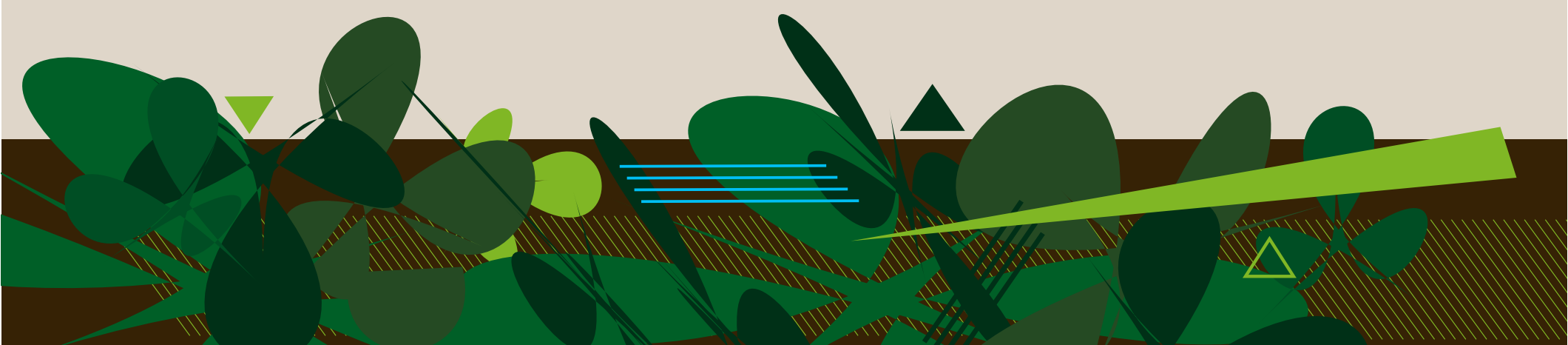
Colaboradoras:

Ariadne Goulart (05/43211)

Ariel Pontes (05/64806)

Eliane Lima (05/26769)

Vanessa Jabour (05/74127)





35 ANOS DA SUBSEDE REGIÃO SERRANA

Em maio de 1989 foi inaugurada na cidade de Petrópolis a Inspetoria Regional do CRP RJ, agora denominada subsede, e em 2009 é formada a primeira Comissão Gestora (CG), tendo como prioridade a aproximação com a categoria da Região.

Em 2016 a subsede passou por sua primeira reforma e para não fechar as portas, ou suspender o atendimento à categoria, a Universidade Estácio de Sá (Petrópolis), cedeu uma sala para o CRP RJ dar prosseguimento aos atendimentos e eventos em seu espaço.

Desde a formação da primeira Comissão Gestora (CG), a subsede teve, em torno de 30 colaboradores, que integraram as diferentes composições da CG e os espaços do Controle Social. Enquanto a CG tem como premissa a aproximação com a categoria, instituições de ensino, e o fomento das discussões políticas sobre a atuação da Psicologia, o Controle Social é uma ferramenta importante da sociedade, sendo uma forma de participar da administração pública, acompanhando, participando da elaboração e fiscalização das ações de gestão do Governo através dos Conselhos Municipais. Assim sendo a subsede Serrana participa de alguns conselhos, como: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), ocupando a presidência em 2015; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDDPI); Conselho Municipal de Saúde (COMSAÚDE); Con-

selho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM) e Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (CMPD), tendo ocupado a presidência em 2016 e novamente em 2022.

Em 2018, a Comissão Gestora fortaleceu a aproximação com os estudantes de Psicologia da região e reativando a Comissão Especial de Estudante.

O único período em que a subsede da Região Serrana fechou suas portas ao atendimento presencial foi durante o isolamento em decorrência da pandemia da Covid 2019. A vivência da pandemia apresentou novas formas de trabalho e de aproximação com a categoria, mas também trouxe consigo perdas: em 25 de março de 2021, a subsede perdeu Luis Eduardo Miranda Soares, colaborador do Controle Social e amigo.

Em decorrência da tragédia, que acometeu a cidade de Petrópolis em 2022, a subsede esteve fechada por alguns dias, porém, mantendo a orientação à categoria que estava atuando atendendo os atingidos direta e indiretamente pelo evento, através de lives e do plantão da COF (Comissão de Orientação e Fiscalização). Dessa forma, a subsede e o CRP RJ ratificaram suas funções precípuas de orientar e fiscalizar a atuação da categoria.

A subsede e a Comissão Gestora afirmam sua importância na região por oportunizar a aproximação com a categoria e estudantes, desenvolvendo projetos de fortalecimento das discussões políticas da Psicologia nos municípios da região e a promoção de ações e debates intersetoriais com as psicólogas.

Conselheira/coordenadora:

Victoria Gutiérrez (CRP 05/20157)

Colaboradores:

Heverton Muniz (CRP 05/61078)

Mayara Lima (CRP 05/59183)

Vanessa Jabour (CRP 05/74127)



CONTROLE SOCIAL

COMISSÃO REGIONAL DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro considera de grande importância a atuação nos espaços de controle social para a formulação, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas. Para isso, a Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas – Controle Social realiza o acompanhamento das representantes do CRP-RJ nos conselhos de direitos e de políticas públicas, de modo a garantir que a Psicologia atue nesses espaços a partir dos princípios do nosso Código de Ética. Atualmente, contamos com quarenta psicólogas, dentre titulares e suplentes, em dezenove conselhos municipais e oito conselhos estaduais. A fim de oferecer melhor suporte, a CRPPP - Controle Social elabora materiais orientativos, acompanha os relatórios de atividades das representantes e realiza reuniões de formação, com destaque para a reunião ampliada que ocorreu em abril de 2024 com as colaboradoras do Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro (CRESS-RJ), uma parceria inédita para troca de experiências interconselhos sobre a atuação no controle social. Enquanto ações mais recentes, também destacamos um evento em Maricá e outro em Volta Redonda para discussão sobre Saúde Mental e Controle Social, a fim de aproximar a categoria desse debate. ■



COMISSÃO GESTORA SUBSEDE BAIXADA FLUMINENSE

Fundada em 1994 a partir da intensa mobilização das(os) psicóloga (os) e movimentos sociais da região, a Subsede do CRP-RJ na Baixada Fluminense vem desenvolvendo, desde então, importantes ações políticas para fomentar diálogos valiosos com profissionais e estudantes de Psicologia.

Entre essas ações, podemos destacar: a luta, em parceria com o Sindicato dos Psicólogos de Estado de Rio de Janeiro, pela abertura de mercado de trabalho para psicólogas (os) por meio de concurso público, e o fortalecimento de parcerias com universidades e instituições da região, possibilitando um espaço permanente de interlocução também com profissionais de outras áreas e a comunidade.

Nos diversos encontros realizados, temos incentivado uma discussão reflexiva sobre a compreensão do fazer da Psicologia, em suas diferentes práticas e espaços, considerando seus efeitos na sociedade contemporânea.

Em 2008, a Subsede retomou a Comissão Gestora, que, desde então, vem consolidando um importante espaço de debates junto às (aos) psicólogas (os), estudantes, universidades e movimentos sociais, com destaque para o Espaço Cine Psi Baixada, que ocorre mensalmente e apresenta gratuitamente filmes com temáticas ligadas à prática e ao saber psi no intuito de promover reflexões que permeiam a prática psi na atualidade.

Confira a seguir algumas ações realizadas na região:

1994

30 ANOS DA SUBSEDE

Fundada em 1994 a subsede Baixada é resultado da luta das psicólogas da região e em especial, do Movimento de Psicólogas da Baixada.



2010

PRIMEIRO CINEPSI

Iniciado no ano de 2010, com criação da Comissão Gestora da época, o Cinepsi se tornou um dos eventos mais tradicionais da subsede Baixada Fluminense, com edições em todos os anos subsequentes (com exceção ao período da pandemia). Através da exibição de filmes/documentários, a categoria pode discutir assuntos que são atuais dentro da Psicologia;

2015

1º FÓRUM DE PSICOLOGIA DA BAIXADA FLUMINENSE:

Ocorrido em 18 de agosto de 2015, na Subsede Baixada Fluminense e tendo como anfitriãs as conselheiras Vanda Vasconcelos (CRP 05/6065) e Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170), o evento contou com aproxima-



damente 100 participantes que assistiram a palestras sobre temas da Psicologia e depois participaram de um coquetel em homenagem ao Dia da Psicóloga.

2016

1º FÓRUM DE ESTUDANTES DA SUBSEDE BAIXADA

O evento aconteceu em 2016, reunindo participantes do território, consolidando a participação dos estudantes que fazem esse movimento a nível estadual. O núcleo de estudantes e os colaboradores, incluindo aqueles que fazem parte da comissão gestora, foram essenciais para o sucesso e engajamento do evento, onde tiveram contribuição e trocas valiosas. Este evento



reforçou ainda mais a nossa comunidade acadêmica e profissional.

22

2023

RETOMADA DAS ATIVIDADES NO PÓS PANDEMIA

Durante a pandemia, foi necessário o fechamento das subsedes e sede, e com isso, pararam as organizações de eventos presenciais que ocorriam com frequência. Em 2023, houve a reaproximação da subsede Baixada Fluminense das(os) psicólogas (os) e estudantes de psicologia, através do



retorno dos eventos e reuniões ampliadas. ■

COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS (CEPRER)

Instituída pelo XVII Plenário, a Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico-Raciais reforça o compromisso do CRP-RJ com uma psicologia antirracista, que luta contra qualquer tipo de discriminação, pela valorização e dignidade de todas as pessoas independente de sua origem étnico-racial. Objetiva garantir o exercício profissional ético que respeite o Código de Ética Profissional da Psicóloga e a Resolução 18/2002.

Para assegurar os debates de suas pautas, a Comissão atua articulada as demais comissões, eixos e núcleos do CRPRJ e a outras instituições que possuem a mesma agenda antirracista e contra todas as formas de discriminação, além de expandir suas discussões à categoria por meio de rodas de conversa, seminários e outros eventos abertos a todas as pessoas interessadas, não apenas na sede ou subsedes do CRPRJ, mas também nos territórios periféricos e do interior.

A temática da Psicologia em interface às políticas públicas de Relações Étnico-Raciais é discutida por este regional, desde 2009. Inicialmente sob o formato de GT, em seguida como Fórum e Eixo de Relações Étnico-Raciais, sob a direção integrada da Comissão Regional de Direitos Humanos (CRDH/CRPRJ). Hoje o entendimento da instituição é de que o tema deva ser levado sob o formato de uma Comissão Especial, e dada relevância do contexto histórico, possa se tornar permanente, uma vez que a questão da racialidade e do racismo se impõe de maneira transversal a todos os Eixos propostos pela CRDH e não há qualquer justificativa que essa temática não possa ser

discutida e possa a colaborar com o trabalho efetivo da categoria profissional. Cabe sublinhar que a população brasileira é composta por 57% de pessoas negras, evidenciando a necessidade que a temática seja abordada de forma interseccional. Sendo assim, o presente regional entende que não há qualquer esfera temática ou agenda de trabalho, em que a questão racial não se manifeste.

Confira algumas ações leituras que tiveram contribuição da CEPRE:

1984 | Eu, mulher, psicóloga e negra

Depoimentos, histórias de vida pessoal e profissional que fazem, a partir de relatos próprios, uma análise da situação do negro no Brasil. [Leia na íntegra aqui.](#)

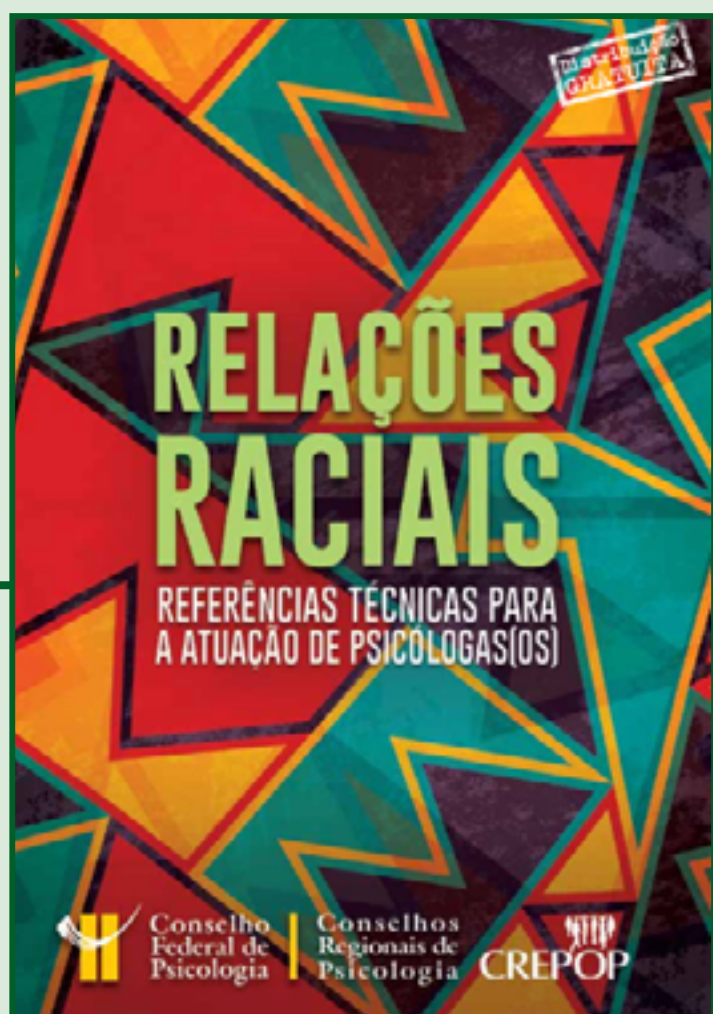


Da esquerda para a direita:
Neli Mures, Olga Moura, Jairo
Andrade e Vera Colucci

2008 | Racismo: o que a Psicologia tem a ver com isso?

Após 120 anos do fim da escravidão, o racismo ainda persegue os cidadãos negros no Brasil. Confira nesta edição um debate com psicólogos e outros especialistas sobre o tema. [Leia aqui.](#)





2011 | Processo de construção do Guia de Referências Técnicas para atuação de psicólogas/os publicado em 2017. [Leia aqui.](#)

25

2016 | Navegar é preciso: a trajetória do Grupo de Trabalho Integrado Diversidades de Gênero e Relações Étnico-Raciais do Conselho Regional de Psicologia e Rio de Janeiro. [Leia aqui.](#)





INTEGRANTES ATUAIS DA CEPRES:

Coordenador

Conselheiro Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues
(CRP 05/50505)

Coordenadora adjunta

Colaboradora Thaís da Silva Lourenço (CRP 05/62992)

Membros

Colaborador Bruno Pereira da Silva Rosa (CRP 05/67901)

Colaboradora Carina Augusto da Cruz (CRP 05/37581)

Colaboradora Claudia Ferreira Pinto da Silva (CRP 05/19503)

Colaborador Marwyn Soares de Souza (CRP 05/65099)

Colaboradora Natasha lane Magalhães (CRP 05/61840)

Colaboradora Okara Yby Araújo de Figueiredo (CRP 05/66067)

Colaboradora Yvanna da Silva Brito (CRP 05/66298)

Conselheira Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170)



NOVA SUBSEDE DO CRP-RJ EM CAMPOS DOS GOYTACAZES: UMA GRANDE CONQUISTA NESSA HISTÓRIA



27

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) inaugurou oficialmente sua nova Subsede em Campos dos Goytacazes na noite de 22 de setembro de 2023. O evento contou com a presença de mais de 30 convidadas(os), incluindo conselheiras(os) do regional e representantes de instituições da região.

A conselheira presidenta Céu Cavalcanti (CRP 05/57816) e a coordenadora da Comissão Gestora Norte Noroeste, Carla Meirelles (CRP 05/42300), destacaram a importância da interiorização das ações do CRP-RJ e a criação de espaços acolhedores para a categoria e estudantes.



A Subsede em Campos é pioneira no Rio de Janeiro por oferecer um Espaço Kids, dedicado a acolher crianças enquanto suas(eus) responsáveis participam de eventos e atividades do Conselho, demonstrando o compromisso do CRP-RJ com a inclusão de responsáveis no ambiente profissional.

A nova Subsede, localizada na Rua Saldanha Marinho, 450 - Sala 719 - Centro - Campos dos Goytacazes, recebeu também uma reunião plenária no sábado, dia 23 de setembro. A reunião teve como objetivo deliberar sobre as próximas ações do CRP-RJ na região. ■

CRP-RJ CHEGOU À REGIÃO SUL FLUMINENSE: SUBSEDE EM VOLTA REDONDA É INAUGURADA E MARCA O MOVIMENTO DE INTERIORIZAÇÃO

Em 20 de outubro de 2023, a cidade de Volta Redonda vivenciou um marco histórico para a Psicologia da região Sul Fluminense: a inauguração oficial da nova Subsede do CRP-RJ. O evento, que contou com a presença de mais de 100 pessoas, incluindo conselheiras(os), representantes de instituições e psicólogas(os) da região, foi marcado por momentos de emoção e celebração.

A solenidade de inauguração teve como anfitriões a conselheira presidenta do CRP-RJ, Céu Cavalcanti (CRP 05/57816), o representante do Conselho Federal de Psicologia, Rodrigo Acioli (CRP 05/33761), e o coordenador da Comissão Gestora Sul Fluminense, Tiago da Silva Cabral (CRP 05/39728). Céu Cavalcanti, em seu discurso, destacou a importância da interiorização como um dos pilares da gestão atual do CRP-RJ, enfatizando a necessidade de garantir espaços de trabalho dignos e acolhedores para a categoria. Rodrigo Acioli e Tiago da Silva Cabral também reforçaram a relevância da interiorização como estratégia para aproximar o Sistema Conselhos da realidade de psicólogos e psicólogas em todo o estado.

Outra conquista importante celebrada na ocasião foi a inauguração do Espaço Kids na Subsede de Volta Redonda, um espaço dedicado ao acolhimento de crianças enquanto seus responsáveis participam de atividades do CRP-RJ. A iniciativa,





que já havia sido implementada na Subsede de Campos dos Goytacazes, visa promover a inclusão de cuidadores exclusivos

no ambiente de trabalho e fortalecer a missão do Conselho de acolher as famílias.

Após a cerimônia de inauguração, um segundo momento do evento aconteceu no auditório da UGB – Universidade Geraldo Di Biase, com uma mesa temática que contou com a participação de Céu Cavalcanti, Rodrigo Acioli, Tiago da Silva Cabral, as(os) Membros da Comissão Gestora da região Fernando Faleiros (CRP 05/71692), Carolina Maria dos Santos Silva (CRP 05/29816), Rogéria Cristina Francisquini (CRP 05/37069), além da coordenadora do curso de Psicologia da UGB Elizabeth Nair Duarte Salgado Soares e da supervisora do Setor de Atendimento Carla de Castro Racca.

30

Durante a mesa, Céu Cavalcanti e Rodrigo Acioli apresentaram o Sistema Conselhos de Psicologia e o papel do CRP-RJ na defesa da categoria e da sociedade. Carla de Castro Racca explicou a importância da CIP (Certificado de Inscrição Profissional) e como as(os) psicólogas(os) podem solicitá-la. Tiago da Silva Cabral e Carolina Maria dos Santos Silva, emocionados, destacaram a trajetória de luta que culminou na construção da Subsede em Volta Redonda.

O evento também contou com uma reunião plenária no dia seguinte, onde as(os) conselheiras(os) discutiram as próximas ações do CRP-RJ na região. A inauguração da nova Subsede em Volta Redonda representa um passo significativo para o CRP-RJ, fortalecendo a presença do Conselho no interior do estado e garantindo que a Psicologia seja cada vez mais acessível e presente na vida da população.

[Assista a mesa temática na íntegra aqui.](#) ■

SUBSEDE NA REGIÃO SERRANA É REINAUGURADA DIA 3 DE MAIO DE 2024. MAIS UMA PROVA DO COMPROMISSO DO CRP-RJ COM A DESCENTRALIZAÇÃO E A INTERIORIZAÇÃO



31

Emocionante. Essa a palavra que melhor define o evento de reinauguração da Subsede do CRP-RJ na Região Serrana, que ocorreu no dia de 3 de maio, em Petrópolis.

Com cerca de 40 pessoas, a obra de revitalização da Subsede foi entregue à categoria que contará com um espaço muito mais acolhedor e moderno. O espaço ganhou nova estrutura tecnológica de internet e atendimento à categoria e foi remodelado, garantindo acessibilidade em todo o ambiente.

No evento de reinauguração estiveram presentes toda a diretoria executiva do CRP-RJ, Céu Silva Cavalcanti (CRP 05/57816), conselheira presidenta, Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170), conselheira vice-presidenta, Claudia Simões



Carvalho (CRP 05/30182), conselheira tesoureira e Julia Horta Nasser (CRP 05/33796), conselheira secretária, a coordenadora da Comissão Gestora Victoria Antonieta Tapia Gutiérrez (CRP 05/20157); bem como os integrantes Vanessa Jabour (CRP 05/74127), Heverton de Souza Muniz Moura (CRP 05/61078), Mayara da Rocha Lima (CRP 05/59183) e a estudante Bruna Menezes Araujo Peixoto, além de várias (os) conselheiras (os) do XVII Plenário.

Também estiveram presentes psicólogas e psicólogos que foram de fundamental importância para a construção e a história da Subsede, como a conselheira Francyne Andrade (CRP 05/55825) e o psicólogo Ismael Eduardo Machado Damas (CRP 05/42823), que já foi coordenador desta Comissão Gestora.

Em um dos momentos mais significativos da noite, foi inaugurado o novo auditório, que homenageou o psicólogo Luis Eduardo Miranda Soares, que era colaborador da Subsede e deixou um legado para a Psicologia da região, e nos deixou em 2021 em decorrência da COVID.

E foi desse jeito, emocionante, acolhedor e alegre que transcorreu o encontro que trouxe a nova Subsede do CRP-RJ na Região Serrana, à ativa. Com mais essa entrega, o Conselho reafirma seu compromisso com a interiorização e descentralização das ações, proporcionando um CRP-RJ cada vez mais próximo e alinhado com psicólogas e psicólogos de todas as regiões do Rio de Janeiro. ■



I SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA, RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE NA REGIÃO SERRANA



33

O Conselho Regional de Psicologia (CRP-RJ) com apoio da Universidade São Francisco e do Instituto Teológico Franciscano realizou no dia 29 de setembro de 2023, na região Serrana, o I Seminário sobre Psicologia, Religião e Espiritualidade. O encontro debateu as práticas de Psicologia, garantia de direitos humanos e laicidade com os mais de 130 participantes que lotaram o Instituto Teológico Franciscano no Centro de Petrópolis.

[Confira como foi o I Seminário sobre Psicologia, Religião e Espiritualidade aqui.](#) ■

CRP-RJ PUBLICA NOTA DE TÉCNICA QUE ORIENTA A CATEGORIA A NÃO UTILIZAÇÃO DO TERMO “MENOR”

A nota foi apresentada pela primeira vez no Seminário de Psicologia e Assistência Social, em novembro de 2023, e agora está disponível para o público geral. Confira um trecho do texto:

“A mudança de terminologias destaca a inadequação de termos historicamente carregados do estigma da exclusão social, de racismo e da lógica de atendimento à infância asilar, punitivista e segregadora, diante das novas propostas de cuidado implementadas pelo ECA (1990) e pelo Sistema de Garantia de Direitos (SGD). Ambos têm por principal função garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, passando por mudanças culturais e éticas com as quais a Psicologia está comprometida.” [Leia a nota na íntegra clicando aqui.](#) ■

NOVA CIP (CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL)

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) lançou no dia 9 de outubro de 2023 a nova carteira de identidade profissional (CIP), passando a estar em vigor em todo Estado.

As (os) profissionais que haviam solicitado a CIP de 2020 em diante, terão direito à isenção de taxa.

A troca não é obrigatória. Entretanto, não serão mais entregues carteiras em papel. Caso a (o) profissional tenha carteira para receber, oriunda de alguma solicitação realizada de 2020 em diante, deverá agendar a coleta de biometria (a foto que constará na nova CIP será feita no mesmo dia). Após a coleta, o profissional poderá realizar o agendamento para retirada da carteira em até 10 dias úteis.

A retirada da carteira pode ser realizada por terceiros, mediante a apresentação de procuração.

Quer saber mais ou agendar sua nova CIP? Entre em contato via e-mail atendimento@crprj.org.br ■

50 ANOS DE CRP-RJ TEVE LOGO COMEMORATIVA UTILIZADA DURANTE TODO O ANO DE 2024



35

No, 7 de outubro de 2023, marcou o início de duas questões importantes para a Psicologia fluminense: o lançamento da logomarca comemorativa de 50 anos do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro e o lançamento da nova CIP – Carteira de Identidade Profissional das psicólogas e psicólogos.

Em 1º de junho de 2024, o CRP-RJ completou 50 anos da sua criação, e para comemorar essa data tão importante uma logomarca especial foi criada e passou a ser utilizada em todas as produções gráficas do Conselho.

A conselheira presidenta do CRP-RJ Céu Cavalcanti conduziu o evento apresentando suas principais Comissões, e o coordenador da Comissão de Comunicação Social e Editorial Tiago da Silva Cabral apresentou o histórico da logomarca, bem como sua mais nova versão.

Num segundo momento da cerimônia, outro acontecimento foi realizado, tão importante e pertinente quanto o primeiro: a nova CIP foi oficialmente lançada, tendo sua primeira entrega às psicólogas e psicólogos que compõe o plenário e o corpo funcional do Conselho.



A ação reafirma valores importantes que movem a gestão do CRP-RJ: a democracia, o acolhimento de todas as diversidades e o respeito com as trabalhadoras e trabalhadores. E esses valores não são apenas para “fora”, mas sim se constituem como princípio norteador também nas ações internas do Conselho junto ao seu corpo funcional e colaboradores.

Para assistir ao evento de lançamento da logomarca comemorativa de 50 anos do CRP-RJ, [clique aqui](#).

Para saber como solicitar sua nova CIP, em material muito mais resistente e moderno, [clique aqui](#). ■



CONSELHO REGIONAL
DE PSICOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO



PRÉ-MOSTRAS SÃO REALIZADAS EM CADA REGIÃO DO ESTADO

A 17ª Edição da Mostra Regional de Práticas em Psicologia, promovida pelo Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ), será realizada nos dias 1, 2 e 3 de agosto na UERJ e visando incentivar a interiorização e descentralização foram sendo realizadas Pré Mostras em todas as regiões do Estado.

Com o tema “A cabeça pensa onde os pés pisam: Caminhos da Psicologia no Rio de Janeiro”, as Mostras e Pré Mostras procuram compartilhar trabalhos realizados por psicólogas(os) e estudantes, explicitando a diversidade de áreas temáticas que constitui a Psicologia como ciência e profissão, sempre orientadas pelo compromisso inalienável com a dignidade humana.

Veja aqui as coberturas de cada Pré Mostra:



Pré Mostra
Baixada Fluminense

Pré Mostra
Leste Fluminense





Pré Mostra Norte Noroeste Fluminense



Pré Mostra Sul Fluminense



Pré Mostra Região Serrana





17ª MOSTRA TRAZ LUZ PARA OS NOVOS CAMINHOS TRILHADOS PELA PSICOLOGIA

39

A 17ª Mostra ocorreu de 1 a 3 de agosto de 2025, na UERJ. Foram três dias de muitas atividades como apresentações de trabalhos, mesas temáticas, rodas de conversas e homenagem aos 50 anos do CRP-RJ.

Ao todo, o evento somou 2.802 pessoas inscritas, 1.580 credenciadas, 602 trabalhos submetidos, dos quais 575 foram aprovados pela comissão científica, 90 salas com apresentações de trabalhos e 66 monitoras(es).

Todas as mesas temáticas, conferência de abertura, solenidade de entrega de medalhas e encerramento estão disponíveis no canal oficial do Conselho no YouTube e no Facebook.

50 anos do CRP-RJ

A mesa sobre os 50 anos do CRP-RJ, composta por Ana Lucia Furtado (CRP 05/460), psicóloga clínica, mestre e professora universitária, José Henrique Lobato Vianna (CRP 05/18767),

psicólogo clínico, professor, mestre, doutor e conselheiro das XI, XII, XIV e XV Plenárias do CRP-RJ, Conceição Nascimento (CRP 05/26929), psicóloga, Conselheira do XII, XIV e XV Plenários do CRP-RJ, Céu Cavalcanti (CRP 05/57816), conselheira presidenta do CRP-RJ e mediadora Agnes Pala (CRP 05/32409), psicóloga, professora universitária, componente da Comissão de História e Memória e Conselheira do XIII, XIV e XVII Plenários do CRP-RJ, abordou a trajetória do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro sob a ótica da experiência individual de cada um das(os) participantes.



A mesa foi também um momento de reflexão sobre a trajetória do Conselho e desafios para o futuro. A presença de profissionais de diferentes gerações permitiu uma riqueza de experiências e uma visão crítica sobre o papel da psicologia na sociedade.

A mediadora Agnes Pala, inicia as falas da mesa com um tom de gratidão e alegria por estar presente na comemoração dos 50 anos do Conselho, destacando sua emoção por estar participando desse momento tão importante. Com uma linguagem poética e reflexiva, Pala trouxe uma visão sobre o trabalho do Conselho como algo constante, dinâmico, e essencial para a luta por uma Psicologia mais humana e justa.

José Henrique Lobato Vianna, inicia sua fala com um tom de emoção e gratidão por estar presente na celebração dos 50 anos do Conselho. Sua fala se baseia em como ele foi envolvido

em diversos processos de transformação do Conselho. Viana comenta sobre sua trajetória profissional, destacando que a Universidade UERJ foi um local fundamental para sua formação e para o início de sua relação com o CRP-RJ. Relembra momentos marcantes de sua participação no Conselho, como a criação do GT de Laicidade em Psicologia, as Mostras, Coreps e CNPs passados, sua participação em congressos nacionais e os debates sobre a questão da manicomialização.



Ana Lúcia Furtado, iniciou sua fala com um tom emocionada, lembrando sua trajetória na UERJ, no Conselho e como a presença de uma Psicologia comprometida com a realidade social era um tema central em suas experiências. Seguindo uma linha cronológica, Furtado mencionou sua participação em diversas gestões do CRP-RJ, destacando a importância da criação da Comissão de Direitos Humanos como um marco na história do Conselho, da Comissão de Estudantes e da Comissão de Orientação e Ética (COE).

De forma geral, sua fala demonstra sua visão sobre a Psicologia e o papel do CRP-RJ na luta por uma sociedade mais justa e equitativa.

Conceição Nascimento, em sua fala, lembra que foi convidada por Cecilia Coimbra, a fazer parte de sua chapa, represen-

tando a mulher negra e os assuntos étnico-raciais, pois faltava pautas sobre o tema no Conselho e até mesmo na Psicologia. Nascimento relembra da criação da campanha “Toda Forma de Racismo é uma Violência. Basta!” sendo uma movimentação do CRP-RJ. A conselheira ainda reforça a importância de se construir uma Psicologia mais humana, comprometida com a luta antirracismo, por direitos humanos e com a defesa da dignidade e da liberdade de todas as pessoas.



Céu Cavalcante, trouxe uma visão da história do CRP-RJ como um movimento contínuo, com desafios e avanços, e reforça a necessidade de pensar a Psicologia de forma mais abrangente, indo além da gestão atual, podendo olhar para trás e ver a construção dos plenários passados, como passos de dança,

que se dá três passos para frente e três para trás. Em sua fala, a presidenta do CRP-RJ menciona a importância da lógica de “pensar com os pés onde eles pisam”, um chamado que propõe que a Psicologia inclua uma cosmovisão englobando o corpo e o território, e que a história do CRP-RJ não seja apenas uma narrativa linear, mas inclua as “rachaduras” e “sussurros” que compõem a realidade da profissão e do Conselho.

Solenidade de 50 anos do CRP-RJ

O CRP-RJ recebeu no final da noite o conjunto de medalhas de Mérito Pedro Ernesto concedido pela Vereadora Luciana Boiteux em homenagem aos 50 anos do Conselho. Essa honraria é considerada a principal homenagem que a Câmara Municipal

do Rio de Janeiro presta a pessoas e órgãos que se destacam na sociedade brasileira ou internacional.

Luciana Boiteux, além de vereadora, é advogada e professora da UERJ, salienta a importância da homenagem aos 50 anos do CRP-RJ e enfatiza o significado da medalha Pedro Ernesto, entregue à Viviane Martins, vice-presidenta do Conselho. Boiteux descreve a medalha como um reconhecimento do poder legislativo aos serviços prestados por pessoas e instituições que atuam na defesa dos direitos humanos, ressaltando a importância de um Conselho de classe que não se limite à atuação tradicional, mas que se posiciona ativamente em lutas sociais. Ela cita a importância da ação do CRP-RJ nas políticas públicas, tanto na defesa dos direitos das mulheres, dos direitos LGBTQIA+ e na luta por uma política de drogas mais humanizada. O Conselho vem atuando como ferramenta do direito e garantia do direito, do cuidado e da dignidade.

Viviane Martins inicia sua fala com um tom emocionado, agradecendo a todos que estão presentes na solenidade de comemoração dos 50 anos do Conselho e a Câmara de Vereadores do Rio que concedeu ao Conselho essa honra. A vice-presidenta, o CRP-RJ como sendo uma configura muito importante nos espaços de luta por direitos humanos, contra o racismo, o capacitismo e a homofobia, além de defender uma política de drogas mais humanizada, sendo fundamental enquanto instituição, se mantendo ativo em defesa dessas causas, atuando em diversos espaços e reconhecendo a importância da diversidade e da luta contra a discriminação. Martins ainda ressalta o orgulho que sente de estar presente na celebração dos 50 anos do CRP-RJ, e destaca o papel do Conselho como um dos grandes aliados da cidade do Rio de Janeiro na defesa dos direitos fundamentais.

Finalizando o evento, a artista Islânia Tabita Orta recitou, em um monólogo, um poema de sua própria autoria. ■



20 ANOS DO SATEPSI: EM COMEMORAÇÃO CRP-RJ REALIZA SEMINÁRIO EM UNIVERSIDADE

No dia 09 de novembro de 2024, o Conselho Regional de Psicologia – CRP-RJ realizou um seminário em comemoração aos 20 anos do SATEPSI – Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos. O evento foi realizado no auditório da Universidade Veiga de Almeida com participantes de profissionais e estudantes.

A celebração contou com mesa institucional com a participação de Maíra Andrade (CRP 05/32352), conselheira e coordenadora da Comissão Especial de Avaliação Psicológica, Comissão de Orientação e Ética e do Núcleo de Psicologia e Tráfego do CRP-RJ e Céu Cavalcanti (CRP 05/57816), psicóloga, presidenta do CRP-RJ; e mesa de abertura com Filipe Degani (CRP 05/46254), psicólogo, conselheiro e coordenador da Comissão de História e Memória do CRP-RJ, Fernanda Severo (CRP 05/34538), psicóloga e colaboradora da Comissão Especial de Avaliação Psicológica do CRP-RJ, Marcelo Abreu (CRP 05/55934), psicólogo, colaborador da Comissão Especial de Avaliação Psicológica: no eixo Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual, no controle social e na Comissão de Instrução do CRP-RJ, e Evandro Peixoto (CRP 06/101576), representante do Conselho Federal de Psicologia – CFP.

O evento também teve duas mesas. Mesa de Debates I “A Evolução dos Testes Psicológicos”, com a participação de Ana Paula Santos (CRP 05/53715), neuropsicóloga e colaboradora na Comissão Especial de Avaliação Psicológica do CRP-RJ, Luis Anunciação (CRP 05/37969), doutor em psicometria, professor,

perito do Estado do Rio de Janeiro em Neuropsicologia, Fernanda Severo, Maíra Andrade e Katya de Oliveira (CRP 06/64532), presidenta do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP, onde os convidados discutiram ações necessárias para a contínua evolução dos testes psicológicos e reafirmaram o valor dos testes para o bem estar social e para a divulgação da psicologia na sociedade, com foco na ciência e na ética.

E Mesa de Debates II “A atuação dos CRPs na Trajetória da Avaliação Psicológica”, onde os palestrantes foram Pedro Viana (CRP 05/30073), psicólogo e neuropsicólogo clínico, doutor em psicologia e especialista em Avaliação Neuropsicológica, Elza Lobosque (CRP 04/14443), mestre em Avaliação Psicológica e coordenadora da Comissão de Orientação em Avaliação Psicológica e da Comissão de Análise para Concessão do Título de Especialista, Amanda Inácio (CRP 06/196919), psicóloga, doutora e mestre em educação e Maíra Andrade A mesa demonstrou como os CRPs, por meio de grupos de trabalho e comissões especializadas, atuam para fortalecer a avaliação psicológica no Brasil, promovendo discussões, criando normas e realizando ações para a categoria.

O evento foi transmitido via [YouTube e pode ser acessado aqui.](#) ■





CRP-RJ RECEBE SELO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA PREFEITURA DO RIO

Em dezembro de 2023, o Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) foi contemplado com o Selo de Acessibilidade e Inclusão, entregue pela Prefeitura do Rio através da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD).

O CRP-RJ foi representado pela vice-presidenta Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170) na cerimônia que aconteceu no dia 19 de dezembro, no Centro Administrativo São Sebastião, na Cidade Nova, e contou com outras 23 instituições premiadas.

A honraria faz parte do Programa de Selos de Acessibilidade e Inclusão da SMPD e tem o objetivo de reconhecer órgãos e instituições que contribuem com iniciativas de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência na cidade do Rio de Janeiro, sejam elas nos âmbitos comunicacionais, atitudinais ou arquitetônicos.

46



O Selo reafirma o compromisso do XVII Plenário do CRP-RJ no cuidado e inclusão de pessoas com deficiência. ■

CRP-RJ TOMA POSSE NO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) vem se destacando desde 2009 com sua presença constante no Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexos do Estado do Rio de Janeiro (CELGBTI+/RJ), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, através da Subsecretaria de Promoção, Defesa e Garantia dos Direitos Humanos, onde tem colaborado ativamente na promoção e defesa dos Direitos Humanos, com ênfase nas pessoas LGBTQIA+.

No dia 14 de março de 2024 os colaboradores do Eixo de Gênero e Diversidade Sexual Marcelo Jacinto de Abreu (CRP 05/55934) e Rafi Nobrega Andrade (CRP 05/68220), tomaram posse como membros titular e suplente, respectivamente, no CELGBTI+.

A cerimônia de posse para exercício no período de 2024 a 2026, ocorreu no Centro Integrado de Comando e Controle, no Centro do Rio. ■

